

## **GÊNERO, SEXUALIDADE E QUEBRA DE PARADIGMAS: UMA INTERVENÇÃO A PARTIR DOS SABERES DOS(AS) ALUNOS(AS)**

**Cyntia Emanuelle Souza Lima**

*cyntiaeslima@gmail.com*

**Luciana Venâncio**

*luciana\_venancio@yahoo.com.br*

**Universidade Federal do Ceará (UFC)**

### **RESUMO**

Este é um trabalho feito a partir da experiência em uma disciplina no curso de Licenciatura em Educação Física na UFC. Verificamos a presença das temáticas gênero e sexualidade em alguns documentos orientadores da Educação Física e os saberes d@s alun@s sobre tais temáticas. Utilizou-se a análise documental e aplicação de questionários e intervenções em duas escolas. Os documentos não explicitam o valor de tais temáticas, porém nas escolas percebemos que @s alun@s as consideram importantes.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*saberes; escolas; educação física*

## **INTRODUÇÃO**

Durante a graduação em Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal do Ceará temos acesso a diversas disciplinas que vão além da metodologia expositiva e que nos proporcionam experiências extra-acadêmicas com o objetivo de nos fazer (re)conhecer a realidade das escolas e, além disso, pensar na nossa prática pedagógica.

Dentre tais disciplinas, citarei um estudo feito a partir da disciplina de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio. Destaco, desde já, a importância da mesma, pois através dela tivemos acesso aos principais documentos regentes da Educação Física (Parâmetros Curriculares da Educação Física, Base Nacional Curricular Comum, Matriz Curricular do Ensino Médio do Estado do Ceará). Além disso, pudemos vivenciar e montar formas de ter acesso aos saberes dos alunos a respeito de determinados conteúdos nas aulas de Educação Física.



Na primeira aula da disciplina, por orientado pela professora responsável, uni-me a estudantes que consideravam relevante trabalhar na Educação Física escolar temáticas que caminhavam juntas. Nosso tema final foi: “Gênero, sexualidade e quebra de paradigmas”.

## OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivos: i) Pontuar a quantidade de vezes que os documentos citados anteriormente trazem as palavras: “gênero” “sexualidade” em sua grade de conteúdos propostos; ii) Consultar os(as) alunos(as) sobre a relevância de tais temas; iii) Unir os dados gerados pela pesquisa relativa aos saberes dos(as) alunos(as) e elaborar uma situação didática a partir de aspectos citados como relevantes pelos(as) mesmos(as).

## METODOLOGIA

Durante a disciplina percorremos um percurso progressivo em que inicialmente destacamos os temas e assuntos considerados importantes nas aulas de Educação Física, a partir daí deveríamos organizar os conteúdos nos níveis de ensino (fundamental 6º ao 9º e médio) e definir de que forma as aulas de educação física escolar seriam implementadas.

Após essa escolha, nos foi proposto realizar uma análise documental considerando as temáticas e o que era citado sobre as mesmas nos documentos que resguardam a Educação Física escolar. Também escolhemos trechos dos documentos que caracterizasse as temáticas.

Destaco, então, a quantidade de vezes que os termos “gênero, sexualidade e quebra de paradigmas” aparecem nos documentos, especificamente no que diz respeito à Educação Física e uma frase em destaque sobre o mesmo. É importante ressaltar que foi considerado na contagem as palavras de forma isolada ou literal, tentando utilizar aproximações.

**Tabela 1:** Caracterização dos documentos, número de vezes em que os termos foram utilizados e destaques de trechos relevantes.

Documento	Nº de vezes que o termo é utilizado	Trecho relevante
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação para a Educação Básica	Gênero: 7 vezes Sexualidade: 6 vezes	“Também deverão inserir debates, estudos e discussões sobre sexualidade, relações de gênero, diversidade sexual e religiosa, superação do racismo, da discriminação e do preconceito racial” (BRASIL, p. 431, 2013).
Matrizes Curriculares para o Ensino Médio do Ceará.	Nenhum dos termos apareceu, nem as variáveis “homem” e/ou “mulher”.	
Educação Física na Educação de Jovens e Adultos	Gênero: 4 vezes Sexualidade: 3 vezes	“As questões em torno da sexualidade podem ser abordadas a partir de temas transversais” (BRASIL?, ano?, p. 217).  “Sabemos que isto só será alcançado se oferecermos à criança brasileira pleno acesso aos recursos culturais relevantes para a conquista de sua cidadania. Tais recursos incluem tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho escolar quanto as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade” (BRASIL, 1997, p. 4).
Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Fundamental	Gênero: 4 vezes Sexualidade: 3 vezes	

**Fonte:** Documentos Disponibilizados no SIGAA UFC (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).

A partir da análise dos documentos, elaboramos dois questionários, um direcionado à uma turma de uma escola de Ensino Médio, com aproximadamente 26 alunos, sendo 14 meninas e 12 meninos. E o outro à uma turma de uma escola de Ensino Fundamental, com aproximadamente 30 alunos (meninos



e meninas) do 9º ano para identificar quais os saberes dos(as) alunos(as) sobre a relevância das temáticas nas aulas de Educação Física. Os questionários eram constituídos por charges e situações-problemas que incentivavam os(as) alunos(as) a pensar de forma crítica sobre as problemáticas citadas. Destacamos algumas respostas dos(as) alunos(as) do Ensino Fundamental, além de falar da importância de trabalhar tais questões, um(a) aluno(a) citou que gostaria de assumir sua homossexualidade e que trabalhar tais questões na escola o ajudaria. Outro ponto que nos surpreendeu foi as respostas criticando a eleição do candidato Bolsonaro, argumentando sobre suas atitudes racistas, machistas e homofóbicas. As respostas dos alunos(as) do Ensino Médio tiveram foco nas relações de gênero da sociedade no geral, comentaram sobre o uso do nome social.

Após esse momento, foi realizada uma análise das respostas dos(as) alunos(as) com a intenção de elaborar duas intervenções elencando como objetivo principal os questionamentos levantados pelos(as) alunos(as).

## DISCUSSÃO

Na atual conjuntura, com as discussões e análises críticas dos documentos que regem ou orientam o trabalho com a Educação Física escolar, é possível perceber que os mesmos ainda deixam lacunas quando relacionados diretamente aos saberes dos(as) alunos(as) e sobre a real relevância em cada realidade escolar. Não é possível, dar uma aula realmente integrada sem conhecer a realidade dos(as) alunos(as), valorizar as suas necessidades, bem como considerar os seus saberes.

Quando falamos de corpo, ou na inclusão do mesmo é necessário saber de que corpo estamos falando. É importante saber e reconhecer que existem relações que englobam o mesmo. Além disso, precisamos considerar as subjetividades de cada aluno(a) para que assim, possamos construir uma relação entre o conteúdo que está sendo proposto e o saber dos(as) alunos(as).

De acordo com Betti *et al.* (2014) existe uma relação dialógica entre mundo e movimento. Dessa forma, não é possível que existam de forma isolada, pois um está imerso no outro. Sabendo disso, é fácil perceber que as relações que anteriormente eram consideradas externas à escola, na verdade nunca o foram. Mas fazem parte da construção do SER. Para entendermos a relação da Educação Física com as questões de gênero precisamos nos livrar de alguns (pre)conceitos estabelecidos socialmente. Desde a justificação anatômica ou biológica para a separação de meninos e meninas em determinadas modalidades esportivas à análise do comportamento dos corpos, classificando o feminino uma característica exclusivamente das meninas e o masculino uma característica dos meninos.

Sabendo de tais relações é fácil perceber que vivemos hoje os resquícios de uma sociedade retrógrada, que busca se apoiar em relações hierarquizadas ou estereótipos para justificar sua discriminação, ainda é notória a discriminação por gênero.

Diferente do que tem sido dito pela atual conjuntura do nosso país, que as questões de gênero, sexualidade não devem ser discutidas no ambiente escolar, percebe-se que nas realidades das escolas tais questões estão eminentemente presentes, não somente nas aulas de educação física como nos cotidianos das relações humanas. Considerar a experiência dos(as) alunos(as) está relacionado com o ponto de partida para se pensar percursos e processos de aprendizagem na Educação Física. É importante perceber que a experiência e os saberes dos(as) alunos(as) é o que deve mover as aulas. Dar voz aos estudantes se trata não somente de “corrigir”, as vezes queremos dar voz aos estudantes como forma de “compensar” a nossa própria realidade.

Outro ponto que devemos tomar consciência é de que não devemos tratar tais temáticas de forma isolada, como se estivessem presentes apenas na escola. É necessário entender que cabe à escola e à Educação Física enquanto componente curricular, respectivamente, assumir sua função política e social e intencionalidade pedagógica, e de fato, dar voz e escuta aos(as) alunos(as).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o trajeto percorrido, é possível perceber que os(as) alunos(as) consideram as temáticas de gênero e sexualidade relevantes para as aulas de Educação Física. É visível, também, que os documentos que deveriam respaldar os conteúdos, habilidades e competências da Educação Física, ainda deixam lacunas quanto a explicitarem a importância das temáticas apresentadas nesse trabalho.

A sociedade é mutável, se (re)configura nas dinâmicas das relações humanas e está em constante processo de construção e reconstrução, deve-se reconhecer que a escola precisa compreender criticamente as lógicas desse processo. Falar da educação e da responsabilidade da Educação Física, diante de temas tão importantes no mundo contemporâneo, de fato, é complexo e é exatamente por isso que deve ser constantemente discutido criticamente. Por isso, trata-se não somente de falar, explicar, planejar. Trata-se de escutar, entender, compreender o(a) aluno(a) e, acima de tudo, incentivar o protagonismo crítico.

## GENDER, SEXUALITY AND PARADIGM BREAK: AN INTERVENTION FROM THE STUDENTS 'KNOWLEDGE'

### ABSTRACT

This is a work made from experience in a discipline in the undergraduate course in Physical Education at the UFC. We will verify the presence of the themes gender and sexuality in some physical education guidelines and the knowledge of the students on these topics. We used documentary analysis and questionnaires and interventions in two schools. The documents do not explain the value of such topics, but in schools we realize that the students consider them important.

**KEYWORDS:** *knowledge; school; physical education.*

## GÉNERO, SEXUALIDAD Y QUEBRA DE PARADIGMAS: UNA INTERVENCIÓN A PARTIR DE LOS SABERES DE LOS (AS) ALUMNOS (AS).

### RESUMEN

Este es un trabajo realizado a partir de la experiencia en una disciplina en el curso de pregrado en Educación Física en la UFC. Verificaremos la presencia de los temas de género y sexualidad en algunas pautas de educación física y el conocimiento de los estudiantes sobre estos temas. Utilizamos análisis documentales y cuestionarios e intervenciones en dos escuelas. Los documentos no explican el valor de tales temas, pero en las escuelas nos damos cuenta de que los estudiantes los consideran importantes.

**PALABRAS CLAVES:** *conocimiento; escuela; educación física.*

## REFERÊNCIAS

- BETTI, M. *et al.* Fundamentos filosóficos e antropológicos da Teoria do Se-movimentar e a formação de sujeitos emancipados, autônomos e críticos: o exemplo do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo. *Movimento*, v.20, n.4, p.1631-1653, 2014.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física e Temas Transversais*. 3.ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- CEARÁ. *Metodologias de Apoio: Matrizes curriculares para ensino médio*. SEDUC: Coleção Escola Aprendiz - Volume 1, 2009.

